Resumo Membranas Fetais

A placenta (bolo achatado) é um órgão fundamental para o desenvolvimento do feto humano. A sua formação começa na segunda semana de desenvolvimento e termina por volta do quarto mês de gestação.
No término da gestação, apresenta a forma de disco com uma superfície irregular (materna) e uma lisa (fetal), de 15 a 18 cm de diâmetro, e pesa cerca de 500 g. A placenta é formada por:
1.      Um componente fetal: o córion (mesoderme extraembrionária e trofoblasto).
2.      Um componente materno: a decídua uterina
A formação da placenta depende da interação entre os tecidos extraembrionários e os tecidos maternos. Aos seis dias da fecundação, o trofoblasto forma a camada externa do blastocisto, para diferenciar-se depois em uma camada interna, o citotrofoblasto e através da fusão do citoplasma dessas células forma-se a camada externa de sinciciotrofoblasto. Este invade o endométrio e constitui as vilosidades placentárias, que entram em contato direito com o sangue materno, nas lacunas, e formam a interfase materno-fetal, assegurando a nutrição embrionária. Enquanto os tecidos embrionários invadem os tecidos maternos, no endométrio se produz a reação decidual, em todo o útero. Formam-se 3 zonas deciduais: basal, capsular e parietal. Com o crescimento do feto, as vilosidades da decídua capsular degeneram e se desenvolvem mais as vilosidades da decídua basal, formando a placenta.
A vilosidade madura apresenta sinciciotrofoblasto, citrofoblasto, mesênquima e vasos sanguíneos (de fora para dentro).
Então, a placenta é formada pelas vilosidades (parte embrionária), onde estão os vasos do embrião e uma piscina de sangue formado pelos vasos do endométrio que aí se abrem, tornando possível as trocas necessárias para o desenvolvimento do feto. O sangue oxigenado é levado para o feto pela veia umbilical e o sangue pobre em oxigênio, é levado para a placenta por duas artérias umbilicais.
O cordão umbilical é a conexão entre a placenta e o feto, mede cerca de meio metro de comprimento, de 1 a 2 cm de diâmetro e está coberto pelo âmnio. Possui duas artérias e uma veia submersas em um tecido conjuntivo frouxo e mucoso, denominado gelatina de Wharton,
Membranas e anexos placentários:
O Âmnio é formado pela cavidade amniótica e tem continuidade com o epiblasto na borda dorsal do disco embrionário. Os dobramentos longitudinal e transversal que o embrião sofre determinam o seu envolvimento progressivamente pelo âmnio e a cavidade coriônica desaparece. O líquido amniótico contido nessa cavidade alcança o volume de um litro até o final da gestação; é formado pelos líquidos originados nos pulmões e dos rins fetais. Nesse líquido, o feto flutua durante o seu desenvolvimento, o que favorece o crescimento e o desenvolvimento simétrico do embrião, também protege-o de traumatismos
O saco vitelino delimita a face ventral do disco embrionário e tem continuidade na borda da endoderme. Depois do dobramento embrionário, a parte proximal do saco vitelino se transforma em intestino primitivo,
O alantoide aparece até o dia 16º dia do desenvolvimento como uma evaginação da zona de união entre a parte caudal do disco embrionário e o saco vitelino. Da mesma forma que o saco vitelino, este anexo não tem muito significado na espécie humana, pois se degenera e é reabsorvido.